

**Relatório do Resumo da ALMA – 1º trimestre de 2024**

**INTRODUÇÃO**

No final do primeiro trimestre deste ano, os Ministros da Saúde dos países africanos de alto impacto (HBHI) reuniram-se em Yaoundé e emitiram com a máxima urgência o compromisso duma acção concertada para acabar com as mortes por malária, e reforçaram a abordagem De uma Alta Carga a um Alto Impacto (“High Burden High Impact” - HBHI). Esse compromisso faz parte da Declaração de Yaoundé.

**OS QUATRO PILARES**

Os Ministros ficaram satisfeitos que os quatro pilares duma carga alta a um alto impacto a seguir foram essenciais para abordar de forma sustentável e equitativa a malária a fim de obter controlo e erradicação eficazes.

1. Vontade política (todos os níveis)
2. Utilização estratégica das informações para a acção
3. Melhor orientação técnica
4. Coordenação eficaz

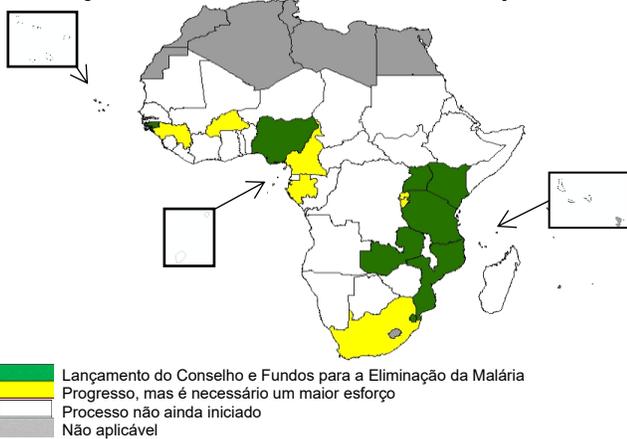
Os Ministros também entenderam que esses pilares não podem funcionar no vácuo, mas exigem sistemas de saúde nacionais funcionais e a adoção duma abordagem multisectorial em todo o governo e entre os sectores público e privado.

O secretariado da ALMA tem o prazer de comprometer-se a apoiar os países e parceiros para operacionalizar esta missão ministerial.

**Fortalecimento da Vontade Política**

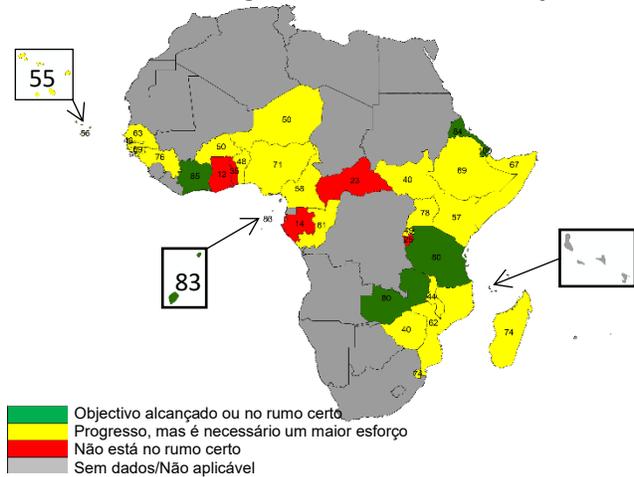
Ao apoiar o compromisso dos ministros de mobilizar a liderança em todos os sectores, a ALMA compromete-se a apoiar cada país no estabelecimento de Conselhos nacionais para a eliminação da malária, que incluem lideranças de diferentes sectores governamentais, líderes tradicionais, líderes religiosos, líderes do sector privado, líderes da sociedade civil e líderes juvenis.

**Lançamento do Conselho e Fundos para a**



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2024  
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

**% do Plano Estratégico Nacional de Eliminação da**



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2024  
A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

- MEMBROS**
- Algéria
  - Angola
  - Bénin
  - Botsuana
  - Burquina Fasso
  - Burundi
  - Camarões
  - República Centro Africano
  - Cabo Verde
  - Chade
  - Comores
  - República do Congo
  - Costa do Marfim
  - República Democrática do Congo
  - Djibuti
  - Egipto
  - Guiné Equatorial
  - Eritreia
  - Eswatini
  - Etiópia
  - Gabão
  - Gana
  - Equatorial
  - Guiné-Bissau
  - Quênia
  - Lesoto
  - Libéria
  - Líbia
  - Madagáscar
  - Malávi
  - Mali
  - Mauritânia
  - Maurícia
  - Moçambique
  - Marrocos
  - Namíbia
  - Níger
  - Nigéria
  - Ruanda
  - República Árabe Saharaui
  - Democrática
  - São Tomé e Príncipe
  - Senegal
  - Seichelles
  - Serra Leoa
  - Somália
  - África do Sul
  - Sul do Sudão
  - Sudão
  - Gâmbia
  - Togo
  - Tunísia
  - Uganda
  - República Unida da Tanzânia
  - Zâmbia
  - Zimbábue

No momento, apenas quatro dos países de alta carga, Moçambique, Tanzânia, Uganda e Nigéria têm conselhos, com potencial para envolver mais líderes e mobilizar mais recursos para o programa nacional de malária. Dois países de alta carga, Camarões e Burquina Fasso, estão a iniciar a criação dos conselhos, enquanto 5 outros países; República Democrática do Congo, Gana, Mali, Níger e Sudão ainda precisam criar um órgão de alto nível responsável pela eliminação da malária.

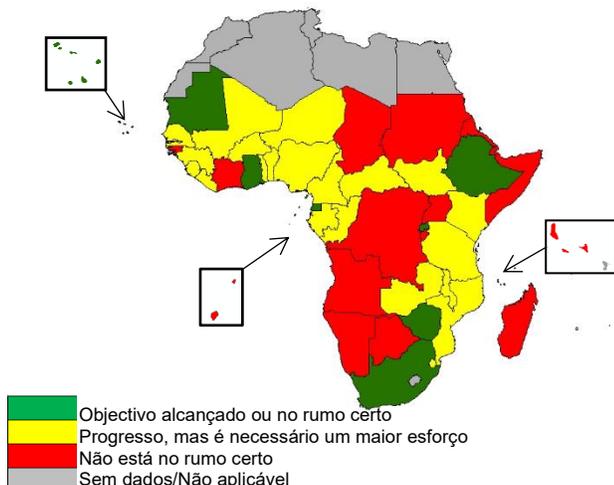
Todos os Ministros são instados a buscar um endosso da Declaração de Yaoundé pelos Chefes de Estado e de Governo de África, a fim de garantir visões nacionais, planos de desenvolvimento e alocações orçamentárias para priorizar a erradicação da malária. No momento, apenas um dos países de alta carga e alto impacto tem 80% do seu programa de malária financiado.

### Liderança no apoio para a malária e outros sistemas de programas de saúde nacional

A robustez e a resiliência dos sistemas de saúde determinarão, em grande medida, o sucesso de qualquer programa de controlo e erradicação da malária. Isso inclui a integração entre programas de saúde e entre sectores governamentais relacionados e com o sector privado de saúde.

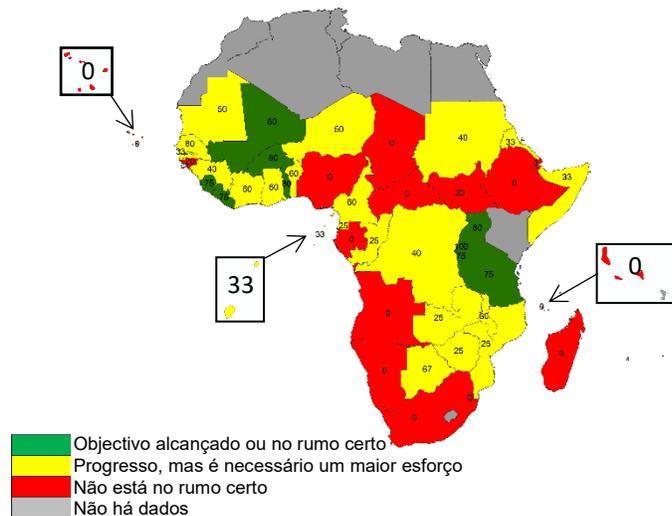
Os países e parceiros concordaram em adotar uma adaptação subnacional estruturada abrangente para implantar recursos de forma eficiente e eficaz para maximizar o impacto.

No caminho certo para reduzir a incidência de malária em pelo menos 75% até 2025 (em comparação a 2015)



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2024  
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

% das MDA que atingiram as metas da OMS



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2024  
 A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.

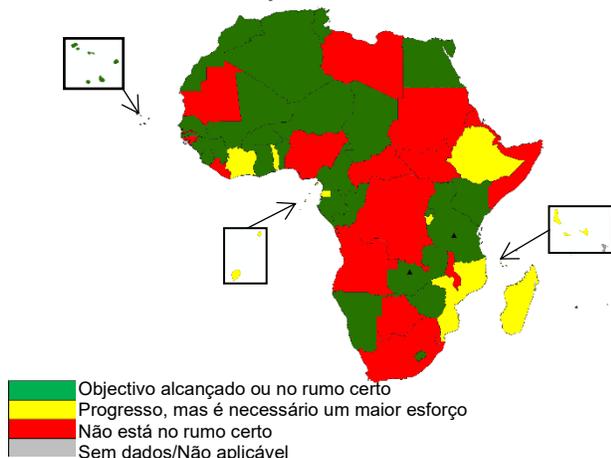
No momento, Gana é o único país de alto impacto e alta carga no caminho certo para reduzir a incidência de casos. A situação não é muito melhor no referente à administração em massa de medicamentos para doenças tropicais negligenciadas, que poderia ser integrada aos programas de malária, uma vez que tanto os programas quanto os produtos precisam ser entregues por agentes comunitários de saúde nos domicílios. Com a administração em massa de

medicamentos para DTN, a Tanzânia, Uganda e Mali são os únicos países de alta carga que cumprem a meta da OMS.

### Fortalecimento da divulgação em todos os níveis para alavancar liderança e recursos

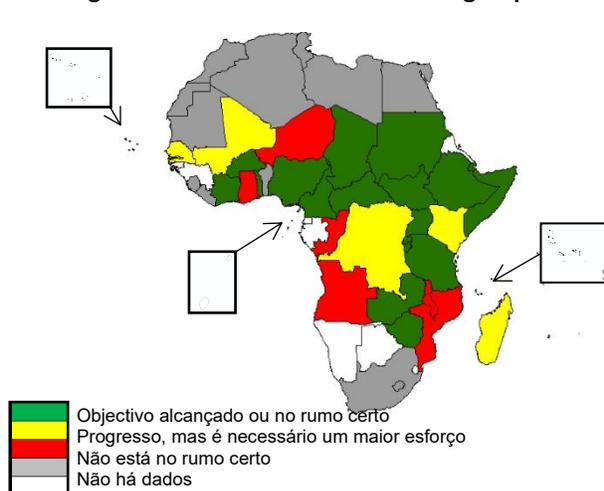
Há uma oportunidade para todos os sectores definirem o seu papel na luta contra a malária e contribuírem para fortalecer os sistemas, o controlo de vectores e a prevenção, e assim integrar a malária nas suas políticas, programas e orçamentos.

Assinado, ratificado e depositado o instrumento da AMA junto à CUA



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2024  
*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

Actividades de combate à malária dirigidas aos refugiados no âmbito do Plano Estratégico para a

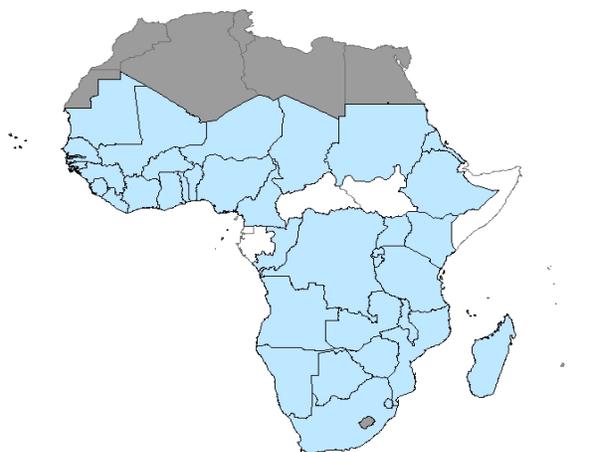


Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2024  
*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

Os órgãos reguladores nacionais independentes e os ministérios das relações exteriores devem apoiar a ratificação dos estatutos da AMA, a fim de garantir que os países se beneficiem dum melhor acesso aos medicamentos e que haja um esforço coordenado colectivo para o fabrico local harmonizado de produtos médicos. Os Ministérios dos Assuntos Internos e dos Negócios Estrangeiros poderiam partilhar a carga de prestar serviços aos refugiados juntamente com o Ministério da Saúde.

Os conselhos nacionais para eliminar a malária e as DTN devem criar fundos para explorar os recursos do sector privado e trabalhar juntamente com os programas nacionais de malária; usar cartões de pontuação da malária nacionais e subnacionais para acompanhar o progresso e identificar gargalos e desafios que precisam de ser abordados.

## Países com cartões de pontuação para controlo/eliminação da malária



Fonte: Cartão de pontuação ALMA para o 1º Trimestre de 2024  
*A designação utilizada e a apresentação dos dados nestes mapas não implicam a expressão de qualquer tipo de opinião por parte da ALMA relativamente ao estatuto legal das autoridades de qualquer país, território, ou área, ou relativamente à delimitação das suas fronteiras ou limites.*

Os Ministros reconheceram que as grandes deficiências de financiamento têm dificultado os esforços para combater a malária de forma eficaz e que é fundamental que haja um reforço dos recursos internos dos sectores público e privado.

A ALMA trabalhará com os governos para garantir que os cartões de pontuação nacionais se concentrem nos indicadores críticos necessários para o cumprimento das promessas da Declaração de Yaoundé.

### **Garantir a utilização estratégica das informações para a acção**

Os ministros comprometeram-se a investir na implantação de sistemas de informação de saúde eficientes e fiáveis, incluindo tecnologias analíticas e do Sistema de Informação Geográfica. Comprometeram-se também a alavancar esses sistemas para apoiar a estratificação subnacional da malária e os determinantes relevantes da saúde, bem como a adaptação e direccionamento de intervenções para maior impacto. A ALMA compromete-se a apoiar os países na conceção das ferramentas apropriadas de rastreamento e comunicação orientados por dados para rastrear e monitorar o impacto da adaptação subnacional nos países. Isso facilitará a modificação de investimentos estruturados para uma combinação mais contextualmente apropriada das intervenções e estratégias em escala impactante para a malária.

Aumentar a promoção do e-learning e apoiar o compromisso dos Ministros em alavancar tecnologias apropriadas para garantir uma formação rentável; a ALMA compromete-se a introduzir os módulos de formação acordados na plataforma de Aprendizagem do cartão de pontuação.

A modificação das ferramentas do cartão de pontuação e o alinhamento com a adaptação subnacional fornecerão monitoramento nacional, distrital e comunitário; bem como uma ferramenta de responsabilidade para supervisão e monitoramento de programas de saúde e trabalhadores para melhorar a qualidade dos cuidados em todos os níveis, incluindo a prestação de serviços para a prevenção, diagnóstico e tratamento da malária.

### **União Africana e os Comités Económicos Regionais,**

A ALMA tem Memorandos de Entendimento com a CUA; Parceria com o RBM para a eliminação da malária; e cada um dos blocos económicos regionais. A Declaração de Yaoundé será integrada no compromisso regional conjunto para garantir o apoio ao monitoramento e responsabilização reforçada com base na adaptação subnacional, uma colaboração transfronteiriça robusta e uma supervisão política regional eficaz.

### **CONCLUSÃO**

A luta contra a malária no continente africano multisectorial e de vários intervenientes é imperativo, e essencial para o crescimento e desenvolvimento mundial do continente. Para os países HBHI, está a haver um atraso em desenvolvimento cognitivo, aprendizagem, redução da pobreza, produtividade, crescimento e emprego duma grande parcela da população.

A Declaração de Yaoundé é uma oportunidade para todos os intervenientes nos países e para os parceiros unirem-se; reunir conhecimentos e capacidades colectivas para por um fim às mortes por malária.

Zero malária começa comigo; Zero malária começa com todos nós.